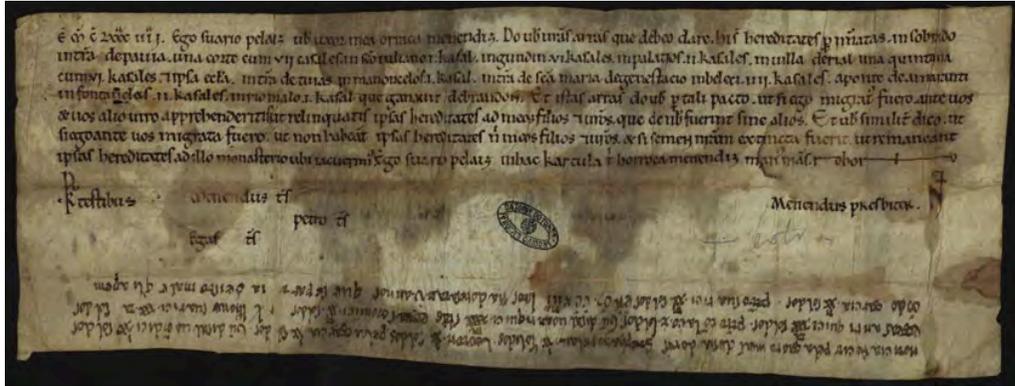




Universität
Zürich UZH



Romanisches Seminar



Conferência e mesa-redonda

Mais de 800 anos de língua portuguesa escrita

Terça-feira, 28 de outubro de 2014
a partir das 14 h

Universität Zürich (KOL-E-13)
Rämistrasse 71, 8006 Zürich

Cátedra Carlos de Oliveira
Interuniversitáres Doktoratsprogramm Iberoromanistik

Inscrição

Os doutorandos da Universidade de Zúrique interessados em realizar um trabalho para obtenção de créditos devem dirigir-se a:

jasmine.giovanelli@uzh.ch

Informação

<http://www.phil.uzh.ch/elearning/blog/programainteruniversitario/>

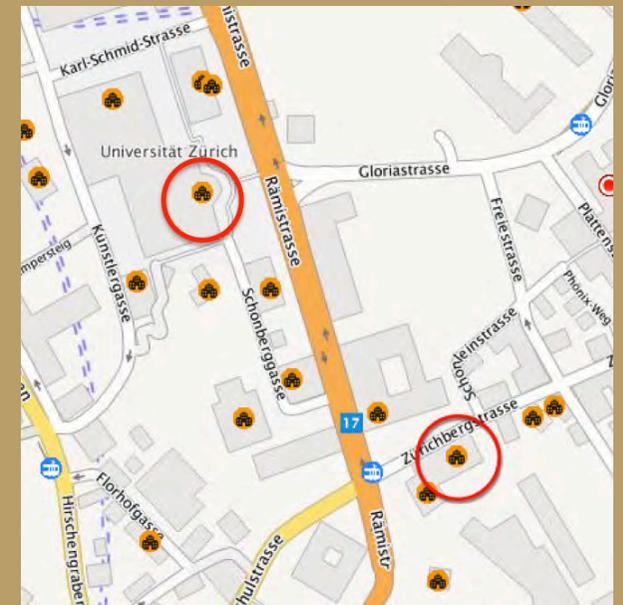
Organização

Maria Ana Ramos, Marília Mendes, Rita Catrina Imboden,
Jasmine Giovanelli

Salas

Universität Zürich
Uni-Zentrum
Rämistr. 71
8006 Zürich
Sala KOL-E-13

Beberete a partir
das 17h30
Romanisches Seminar
Zürichbergstrasse 8
8032 Zürich
Sala D-31



Programa

Terça-feira, 28 de outubro de 2014

14 – 16 h

Conferência

16 – 17 h

Mesa-redonda e discussão com
participação de alunos

a partir das 17h30

Aperitivo

Prof^a. Doutora Ana Maria Martins

Professora catedrática do Departamento de Linguística Geral e Românica, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (DLGR/FLUL).
Coordenadora científica do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL).



As manifestações iniciais do português escrito

Nesta conferência serão discutidas duas questões centrais:

Por que motivo não há consenso entre os investigadores quanto à identificação do texto mais antigo escrito em português, de entre os que são conhecidos e se situam entre o final do século XII e o início do XIII?

Que especificidades se encontram na prosa literária da segunda metade do séc. XIII, em particular o romance arturiano, relativamente à prosa produzida nos séculos seguintes?

Relativamente à primeira questão, será proposto que a distinção entre ‘escrita portuguesa conservadora’ e ‘escrita portuguesa inovadora’ permite compreender o que tem levado diferentes autores a classificar como latino(-português) ou português um mesmo texto. As bases conceituais e empíricas da distinção serão esclarecidas e será caracterizado o tipo de textos e o período cronológico.

Um traço muito interessante da tradução portuguesa do ciclo arturiano da *Post-vulgata* é que apresenta algumas propriedades gramaticais (lexicais, morfológicas e sintáticas) que têm paralelo na poesia lírica duocentista mas não nos textos em prosa do século XIV. Esta proximidade linguística entre textos de tipos diferentes parece apontar para mudanças gramaticais precoces na língua portuguesa que estão insuficientemente estudadas. Mas outras hipóteses podem ser colocadas. O facto de os textos arturianos terem sobrevivido apenas através de cópias tardias torna a discussão em torno desta questão talvez mais difícil mas ainda mais estimulante.